

UBSs voltam a ficar sem gaze e não têm nem sequer pão aos pacientes

Problema foi constatado em diligências dos vereadores Júnior Lokadora (PP) e Estela Almagro (PT); governo garante providências

ANDRÉ FLEURY MORAES

Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Bauru voltaram a ficar sem nem um pacote sequer de gaze, material utilizado para realizar curativos em pacientes. A situação foi denunciada pelo vereador Júnior Lokadora (PP) em vídeo publicado nas redes sociais após diligências em repartições públicas do município. O parlamentar foi também ao almoxarifado da Secretaria de Saúde para averiguar se havia gaze no estoque. A constatação foi a mesma: “Vocês têm noção disso? Se precisar fazer um curativo não consegue. Isso não pode ficar desse jeito”, disse o parlamentar na gravação. Procurada, a pasta informou que trabalha para resolver o problema (leia mais nesta página).

No vídeo, o vereador ressaltou que a UPA do Mary Dota só tinha uma pequena quantidade do material porque houve uma doação. “É triste ver a situação da saúde. A falta de gazes reflete o momento que vivemos. Mas para que se importar? Está tudo bem em Bauru”, registrou.

DE NOVO
Falta de insumos básicos já aconteceu durante o ano passado

Ele também criticou a falta de aparelho Raio-X nas UPAs Mary Dota e Bela Vista. A primeira unidade está sem o aparelho há meses; a segunda, há poucas semanas.

Estes não são, porém, os únicos problemas que a pasta enfrenta. Na sexta-feira (12), a vereadora Estela Almagro (PT) descobriu que o contrato de fornecimento de pães às unidades de Saúde do município venceu e que o governo não formalizou nova negociação.

A administração, em alternativa, distribuiu bolachas água e sal aos pacientes.

“Nem para comprar pão o governo tem competência. E depois querem dizer que é ‘mi mi mi’”, afirmou a parlamentar numa alusão a um vídeo publicado recentemente pela prefeita Suellen Rosim (PSD) no qual a mandatária sugere que as críticas da oposição são “mi mi mi”.

A petista ainda disse ser “desesperadora a situação a que Bauru chegou” e que “durante a semana tomaremos as medidas jurídicas e políticas para a situação que registramos”. Em nota, a Saúde admitiu o término do contrato e garantiu que o problema seria resolvido nesta segunda (leia mais nesta página).

Também estão zerados no almoxarifado os estoques de fralda geriátrica e copos descartáveis, segundo apurou o Jornal da Cidade.

A falta de insumos básicos nas Unidades de Saúde de Bauru não é novidade. Em março do ano passado a situação não foi diferente. Vereadores descobriram na época que essas repartições não tinham nem mesmo esparadrapo, por exemplo.

Outros itens também entram nessa lista: não havia ibuprofeno, betametasona, dimenidrinato, tiamina, clorexidina degermante, lactulose, abaxador de língua, fio de nylon, pilha, lençol de papel e lençol de TNT. O então secretário de Saúde Ezequiel Santos atribuiu o problema na época ao atraso de fornecedores na entrega desses materiais.



O vereador Júnior Lokadora (PP) durante diligência na UPA do bairro Bela Vista



Estela Almagro (PT) exhibe bolacha água e sal dada aos pacientes após falta de pães

No mesmo mês de março, a situação chegou a tal ponto que uma carta aberta assinada por 16 vereadores da Câmara de Bauru pediu que o governo decretasse emergência na Saúde municipal. “Impera a falta de servidores nas unidades de saúde para atender a população, fato que tem ocasionado desgastes físicos e psicológicos nos funcionários que estão na linha de frente”, afirmava a carta. A administração contornou

a situação e prometeu melhorias – mudanças que, na opinião da vereadora Estela, não vieram.

“O propósito do grupo que chegou a Bauru, liderado pela secretária Giulia Puttomatti, ficou claro desde o início. Não vieram focados em melhorias, mas em mexer na comissão de licitação, destitui-la, esvaziá-la”, afirmou a parlamentar ao JC nesta segunda (15). Puttomatti completa um ano à frente da pasta em 10 de abril.

Saúde tira cota de pão da Educação para abastecer unidades

Em nota encaminhada à imprensa, a Prefeitura de Bauru afirma que a Saúde está utilizando temporariamente a cota de pães destinada à Secretaria de Educação. “Em razão das adequações aos procedimentos previstos na nova lei de licitação,

a nova ata de registro de preços para fornecimento de pão será finalizada nos próximos dias. Passará, inclusive, por alterações para regularizar a forma de entrega das refeições diretamente aos pacientes, sem manipulação de alimentos nas unidades e em

conformidade à legislação sanitária”, informou a pasta. A medida não deve interferir na pasta de Nilson Ghirardello, uma vez que o ano letivo ainda não começou.

Já com relação ao Raio-X, a administração afirma que a quebra do equipamento na UPA

Bela Vista ocorreu em virtude de problemas no gerador de energia do equipamento e que a peça será substituída na quarta (17).

Na UPA Mary Dota, enquanto isso, o produto será consertado hoje (16), garantiu o Palácio das Cerejeiras. “Todos os pacientes

que necessitam dos exames são transportados imediatamente após o pedido do médico para as unidades mais próximas”, prosseguiu. Sobre a falta de gaze, o governo disse que adquiriu o produto no final de 2023 e que aguarda a entrega.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Página: 4